ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA SEIS DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE (06-03-2017)

No dia seis de março de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e seis minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores, os quais firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presença e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da **Ata da Quarta Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte e três de fevereiro do presente ano. A ata foi colocada em **discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. O presidente convidou os ex-vereadores José Antunes Vieira e Romeu Miranda, e o Secretário de Governo, Edvaldo Andrade, para comporem o plenário. Leitura do **Projeto de Lei nº26 /2017 (autoria do Prefeito Municipal):** altera a Lei Complementar Municipal nº064/2008 que institui o Regime Próprio de Previdência Social e cria o Fundo de Previdência dos Servidores Municipais de Mariana e dá outras providências. Pela ordem, o vereador Ronaldo solicitou a votação em única discussão e votação do projeto. Pela ordem, o vereador Marcelo pediu a retirada do projeto da pauta, pois queria mais informações sobre o projeto e reclamou dos erros dos projetos do executivo enviados à Casa. O presidente tirou o projeto de pauta. **Pedido de Providência nº88/2017 (autoria do vereador Geraldo Sales)**: requer a averiguação do convênio celebrado entre o município e o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária); **Requerimento nº 30/2017 (autoria do vereador Cristiano Silva Vilas Boas):** requer que seja encaminhada cópia do procedimento ao chefe do executivo para que envie cópia desta para o subsecretário de Eventos Esportivos, Senhor Bruno Ricardo de Freitas, para que compareça a Reunião previamente agendada nesta casa de Leis para explanar sobre: atraso no pagamento do programa Bolsa Atleta; **Requerimento nº31/2017 (autoria do vereador Deyvson Ribeiro):** requer seja encaminhada cópia desta proposição ao Secretário Municipal de Obras, Sr. Newton Lucena, e a Secretaria de Educação, Sra. Juliana Alves para prestarem as seguintes informações: motivo pelo qual as obras das creches dos Bairros São Cristovão e Cabanas ainda não terem sido concluídas; o que falta para a conclusão das referidas obras e suas inaugurações; a Previsão de Conclusão e inauguração das referidas Creches; em que posto se encontra o procedimento licitatório para a compra dos equipamentos a serem

destinados às respectivas Creches. **Requerimento nº32/2017 (autoria do vereador Marcelo Macedo)**: requer que seja encaminhada cópia ao chefe do poder executivo para que envie cópia desta convocação para a Senhora Juliana Alves, Secretária Municipal de Educação, para que compareça na reunião ordinária a ser agendada por essa Casa de Leis para explanar sobre: falta de materiais básicos (ex. papel A4, lápis, lápis de cor, massinhas, borrachas, cola, tintas guache, livros de literatura, entre outros) na Escola Municipal Monsenhor José Cota e demais escolas municipais; **Requerimento nº33/2017 (autoria do Marcelo Macedo):** requer que seja remetido cópia ao chefe do executivo para que envie cópia deste procedimento ao Secretário Municipal de Obras e Secretário Adjunto de Serviços Urbanos para que realizem as obras necessárias de construção de sistema de drenagem pluvial (bueiros) para solucionar o problema da rua Acerola, situado abaixo da supracitada rua, que em época de chuva sofre alagamento depósito de lama atrás das residências, conforme relatório nº317/2016, da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC); **Requerimento nº34/2017 (autoria do vereador Fernando Sampaio e Antônio Marcos Ramos de Freitas)**: requer que seja enviado cópia deste procedimento convocatório ao Secretário Municipal de Defesa Social, ao Secretário Municipal de Administração, ao Secretário Municipal de Fazenda e ao Chefe do DEMUTRAN e que este último convide o responsável pela empresa de manutenção dos parquímetros de estacionamento rotativo para que juntos prestem informações sobre o adiante requerido: qual o valor arrecadado estimado mensalmente pelos parquímetros da cidade desde sua implantação até a data de hoje? Qual secretaria responde por tal receita e de que forma esta incorpora a arrecadação municipal? Qual a periodicidade da manutenção nos equipamentos, haja vistas as constantes reclamações; qual a possibilidade de se implantar nos requeridos parquímetros o extrato de comprovante do pagamento e dê horário, haja vistas constantes reclamações de multas aplicadas pelos agentes do DEMUTRAN/ Guarda Municipal mesmo em veículos com apenas cinco minutos de excesso do tempo utilizado para o estacionamento, onde o parquímetro não informa o tempo que fora utilizado ou que fora inserido o valor pago; se os valores arrecadados com as multas de estacionamento incorpora o caixa único de arrecadação ou se é dotado em outra rubrica específica, informando, outrossim, os valores arrecadados mensalmente desde a implantação do estacionamento rotativo. **Requerimento nº35/2017 (autoria do vereador Geraldo Sales):** requer que seja enviada cópia deste procedimento ao chefe do Poder Executivo para que envie cópia desta proposição a Senhora Juliana Alves, Secretaria Municipal de Educação para que

preste as seguintes informações: falta de materiais básicos (ex. papel A4, lápis, lápis de cor, massinhas, borrachas, colas, tintas guache, livros de literatura, entre outros) na escola municipal Monsenhor José Cota e demais escolas municipais conforme ofício nº036/2017, da lavra do grupo Justiça Sim, Desemprego Não (anexo); informar se os materiais já foram adquiridos e se foi feito processo licitatório; que tipo de material fora designado para as escolas municipais, data de entrega, funcionário responsável pelo almoxarifado da escola, se a quantidade é suficiente para demanda anual, o que ainda se faz necessário para dar um atendimento básico necessário aos alunos e professores durante o ano letivo; requer para esse fim que as informações trazidas sejam acompanhadas de documentos comprobatórios para se evitar informações distorcidas e respostas não condizentes com a realidade. **Requerimento nº36/2017 (autoria do vereador Bruno Mól):** requer que seja convidado o Conselho Tutelar de Mariana a comparecer em reunião ordinária a ser agendada por essa Casa de Leis, para explanar sobre: apresentação de relatório sobre as ações que o órgão tem desenvolvido no município; **Requerimento nº37/2017 (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos e Ronaldo Bento):** requer da Secretaria de Administração a inclusão da Vila São Vicente no decreto nº7.968 de setembro de 2015 que fixa itinerários e horários das linhas urbanas e distritais de transporte público do município de Mariana; **Requerimento nº38/2017 (autoria do vereador João Bosco**): requer que seja encaminhada cópia do procedimento ao chefe do poder executivo para que envie cópia desta convocação para o servidor Sr. Newton Lucena, Secretário de Obras e Planejamento Urbano, que compareça a essa edilidade no dia treze de março às 14 horas na reunião de comissão para explanar sobre: prejuízos causados aos ambulantes pela falta de energia ocorrida na festa Réveillon, onde ocasionou deterioração de vários produtos ocasionando grandes prejuízos aos pequenos comerciantes; **Requerimento nº39/2017 (autoria do vereador José Jarbas)**: requer que realiza em parceria com a prefeitura municipal de Mariana e entidades competentes em audiência pública para discutir a regulamentação do sistema de serviço de moto taxi no município de Mariana, que essa audiência seja no mesmo dia da audiência o táxi lotação porque trata-se de transporte alternativo. Leitura da **Menção Honrosa nº07/2017 (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos e Deyvson Ribeiro)**: para com a escola de samba Vila do Carmo, campeã do carnaval 2017. Leitura das **Indicações: nº458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 501/2017** (autoria do vereador Ronaldo Bento); **nº684, 685, 686/2017** (Edson Agostinho); **nº 680, 679, 697, 700, 698, 699, 701/2017** (autoria do vereador

Deyvson Ribeiro); **nº167, 165, 164, 163, 162, 161, 160, 159, 158, 157/2017** (autoria do vereador Antônio Marcos); **nº694, 695/2017** (autoria do vereador Bruno Mól); **nº49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 103, 105, 683/2017** (autoria do vereador Fernando Sampaio); **nº 602, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 616, 617, 618/2017** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas); **nº382, 383, 384, 385, 387, 388, 389, 390, 391, 392/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); **nº647, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668/2017** (autoria do vereador Adimar José Cota); **nº687, 688, 689, 690/2017** (autoria do vereador José Jarbas); **nº524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533/2017** (autoria da vereadora Daniely Cristina Alves); **nº263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272/2017** (autoria do vereador João Bosco); **nº691, 692, 693/2017** (autoria do vereador Gerson Cunha); **nº16, 17, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo). Leitura da **Moção de Pesar**: pelo passamento do Sr. Henrique Bragioni Magalhães (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos e Daniely Cristina Alves). O presidente concedeu intervalo de cinco minutos. **Votações: Pedido de Providência nº88/2017 (autoria do vereador Geraldo Sales).** O presidente submeteu o pedido em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº30/2017 (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas).** O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº31/2017 (autoria do vereador Deyvson Ribeiro).** O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade; Requerimento nº32/2017 (autoria do vereador Marcelo Macedo).** O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº33/2017 (autoria do vereador Marcelo Macedo).** O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº34/2017 (autoria dos vereadores Fernando Sampaio e Antônio Marcos Ramos de Freitas).** O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos comentou a importância do estacionamento rotativo para a cidade e acrescentou que o sistema do parquímetro é interessante, muitas pessoas elogiam. Porém, o sistema não lança o comprovante. É preciso que o sistema seja melhorado, modernizado e que seja revisto o valor do contrato do município com a empresa responsável pelos parquímetros, pois é um valor muito alto. Pela ordem, a vereadora Daniely sugeriu que sejam quinze minutos de carência no momento do acionamento da vaga e não após, como ocorre atualmente. Pela ordem, o vereador Marcelo disse que é preciso saber como o

município arrecada e fiscaliza o recurso advindo dos parquímetros. O vereador sugeriu que fosse acrescentado a arrecadação mês a mês até hoje, onde foi aplicado o recurso e como é fiscalizado. O vereador Fernando sugeriu que fosse acrescentado o pedido de informação se é verídico a afirmação de que as máquinas são sucateadas, estão vindo de outros locais já usadas. Pela ordem, o vereador Geraldo pediu para que fosse incluído no requerimento a cópia do contrato com a empresa responsável pelo parquímetro. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº35/2017 (autoria do vereador Geraldo Sales).** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº36/2017 (autoria do vereador Bruno Mól).** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade; Requerimento nº37/2017 (autoria dos vereadores Ronaldo Bento e Juliano Vasconcelos).** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação.** Pela ordem, o vereador Antônio Marcos afirmou que a inclusão da Vila Vicente no decreto é uma atitude justa, pois é uma comunidade que não contava com o transporte público. Pela ordem, o vereador Juliano disse que a ausência de uma linha regular na comunidade de Vila Vicente causa muitos transtornos, o direito de ir e vir está sendo negado. De acordo com a empresa, a vila não estava incluída no decreto. Assim, espera-se que o executivo através do requerimento inclua nesse decreto a vila. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº38/2017 (autoria do vereador João Bosco Cerceau).** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade.** Pela ordem, o vereador Juliano pediu que incluísse no requerimento nº37/2017 a antiga rua Iolanda Guimarães, no distrito de Passagem. A comunidade solicita que a linha da Transcotta passe nessa rua._**Menção Honrosa nº07/2017 (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos e Deyvson Ribeiro**). O presidente submeteu a menção em **única discussão e votação.** Pela ordem, o vereador Juliano disse que a escola não vencia há onze anos na cidade e parabenizou a festa da escola que desfilou com 700 integrantes. A menção foi **aprovada por unanimidade. Requerimento nº39/2017** (autoria do vereador José Jarbas). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação.** Pela ordem, o vereador José Jarbas pediu apoio dos vereadores, pois há também as necessidades das pessoas que trabalham com a moto. O requerimento será uma forma de discutir a regulamentação e incentivar esses trabalhadores. O requerimento foi **aprovado por unanimidade.** Em seguida, a pedido do vereador Marcelo, o secretário da Mesa Diretora leu uma nota da Secretaria de Educação

sobre o projeto Tempo Integral. O vereador Marcelo afirmou ser um descaso da administração por não ter dado início ainda ao projeto. Isso vem a confirmar de que não é verdade o que a secretária de educação afirmou que tudo estava certo, dentro do planejamento, que não faltaria material e nem alimentos. Pela ordem, o vereador José Jarbas disse que isso demonstra a falta de comprometimento e um descaso com a educação de Mariana, será provavelmente um semestre sem o tempo integral. Há familiares que dependem do projeto por causa do horário de trabalho. É preciso tomar uma medida urgente. Pela ordem, o vereador Ronaldo disse que o projeto deveria ter sido iniciado junto com o ano letivo. A secretaria de educação para demonstrar lisura optou pelo processo seletivo conforme suscitado pela Casa ao invés da designação. O vereador sugeriu que o executivo com a ajuda da Câmara pudesse planejar, referendar no calendário o tempo integral nos moldes do ano letivo regular, revendo também os vencimentos dos professores do projeto. Pela ordem, o vereador José Jarbas afirmou que o governo deixou expirar o processo e não tomou as medidas para que o tempo integral começasse no seu devido tempo. Pela ordem, o vereador Geraldo afirmou que é um absurdo não ter iniciado o programa que é pedagógico e social. Que seja economizado em outras áreas não na educação e na saúde. É preciso que o tempo integral seja prioridade no município. O vereador disse que foi sugerido na reunião de comissão que se faça um requerimento assinado por todos vereadores a ser enviado a secretária de educação para que contrate em caráter emergencial os profissionais até que seja feito o processo seletivo. Pela ordem, o vereador Deyvson afirmou que sua preocupação é com as crianças que ficam em casa ou na rua sozinhas enquanto os pais trabalham. Pela ordem, o vereador Cristiano sugeriu que seja pedido ao executivo que faça um decreto urgente para fazer contratação direta ou por designação aproveitando os profissionais que já trabalham no projeto. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos afirmou que o projeto tem um papel muito maior do que se parece, ele evita que crianças se envolvam com problemas fora da escola. Pela ordem, a vereadora Daniely assinalou que o tempo integral deveria ter sido planejado no final do semestre passado. A secretária de educação havia afirmado que o planejamento estava feito e agora vereadores estão elaborando requerimentos solicitando explicações sobre a falta de materiais e assinalou que muitos profissionais do projeto tiraram dinheiro do próprio bolso para continuar as atividades com as crianças. A vereadora disse que educação, saúde e segurança devem ser prioridades no município. Pela ordem, o vereador Marcelo disse que o tempo integral tem recurso especifico e acrescentou que serão pedidas explicações sobre a situação da

folha de pagamento, que parece estar crítica. Há uma secretaria de planejamento, mas não está cumprindo seu papel, estão faltando materiais básicos nas escolas. Pela ordem, o vereador Bruno disse que a Câmara sempre priorizou a educação e pediu humildade da secretaria admitindo que errou e para ouvir as contribuições dos vereadores. Com a palavra, o vereador José Jarbas disse que não se pode aceitar o que está fazendo com a educação. O vereador sugeriu que a administração procure o ministério público para firmar um termo de ajustamento de conduta, reconhecer a falha. O vereador alertou para o fato de administração correr o risco de deixar o funcionalismo sem pagamento no final do ano se continuar com o modelo de administração atual, é preciso rever isso. O presidente ressaltou que houve falta de planejamento. O tempo integral é importante para a formação das crianças e para os pais que precisam trabalhar. Com a palavra, o vereador Geraldo pediu à Casa que solicitasse da equipe do tempo integral o relatório do que foi feito durante esse período, qual o trabalho executado. O vereador Geraldo leu uma nota oficial dos Ministérios das Cidades sobre a ação de Apoio à Produção Social da Moradia, do Programa de Habitação de Interesse Social. Assim, o vereador solicitou ao secretário de governo que leve ao executivo a nota e que tente habilitar Mariana para receber o recurso do fundo do ministério. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos comentou a dificuldade de se comprar um imóvel, um terreno em Mariana devido ao valor alto. O vereador assinalou o problema das invasões, a dificuldade de se resolver essa situação e acrescentou que há grileiros vendendo terrenos invadidos para empresários, aproveitando da situação, enquanto muitas pessoas que realmente necessitariam estão ficando de fora. O vereador Bruno disse que foi informado por um cidadão de que havia barracos no lote em que será o distrito industrial, próximo à Mina Del Rey. O município não está tendo controle do que está acontecendo. O vereador assinalou que as pessoas devem procurar ajuda do município para que não invada o que não é de direito. Mariana está fechando os olhos para um problema crônico e pediu uma posição dos poderes públicos. Adiante, o vereador comentou que muitos comerciantes estão reclamando que estão sendo prejudicados por comércios irregulares, que não pagam impostos e nem geram empregos. Tudo isso causa queda de receita, é preciso que o município tome uma posição, senão haverá consequências nocivas para a cidade. Pela ordem, o vereador Deyvson pediu informações da associação de barraqueiros sobre os critérios utilizados para instalação das barracas no período do carnaval, quantas barracas foram disponibilizadas. Muitos ambulantes tiram a renda do comércio regular, o qual paga muitos impostos e aluguel caro para se manter na cidade. Pela

ordem, o vereador Juliano ressaltou que toda vez que passa na linha de bandeirantes há alguém cercando um lote para invadir e isso o preocupa muito. O vereador requereu uma reunião de comissão com a presença do secretário de Defesa Social e o responsável da Vale para saber quais as medidas que o município ou a Vale está tomando em relação ao local o que irá tomar, porque daqui uns dias ficará inviável de transitar. O vereador disse ser a favor de políticas públicas que dê às pessoas de adquirirem suas moradias, pagar seus impostos contribuindo com o município, pois as invasões são perigosas para o futuro da cidade. O vereador Antônio Marcos sugeriu que fosse chamada a polícia civil, militar e do ministério público para a reunião. O vereador Bruno sugeriu que o requerimento fosse assinado por todos os vereadores e acrescentou que caso o ministério público não possa vir à reunião que marque um dia no fórum para que os vereadores possam ir discutir a questão da invasão. Pela ordem, o vereador José Jarbas requereu uma nova audiência em uma data que o ministério possa participar, que a Vale e a Companhia de Passagem possam participar junto com a polícia ambiental e todos outros, o município, polícia militar, guarda municipal e que seja criada uma força tarefa, estabelecer metas, observando as pessoas que estão em situação de risco e necessitadas do apoio do município. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às dezenove horas e vinte e oito minutos, para constar lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.